

Passe por cima de seus concorrentes: Despache sua carga via VASP.

# Artes Visuais

## EXPOSIÇÃO E EVENTOS

*140*  
São inúmeras as exposições e eventos programados ou em curso aqui e no restante do país. O panorama é amplo e variado. Seguem-se abaixo informações rápidas sobre algumas dessas mostras.

No Rio, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage está mostrando desenhos a lápis e na técnica de tinta manquim datados de 1976 a 1978 de Gastão Manoel Henrique, professor da EAV que tem se destacado ultimamente como um escultor de excelentes qualidades.

Ainda sobre a EAV, sua direção informa que abriu inscrições para um curso sob a orientação da artista e professora Lygia Pape em que, sob o título ESPAÇOS POÉTICOS, serão desenvolvidas experiências criativas tomando como ponto de partida o ambiente em torno e suas diferentes informações. As aulas serão às sextas-feiras, de 13 às 15 horas.

Um paranaense volta ao Rio. Carlos Eduardo Zimmermann, já bastante conhecido do público carioca através de participações em coletivas e por uma individual na extinta Galeria Grafitti, estará expondo a partir de 6 de junho pinturas e desenhos na Galeria Ipanema (Rua Anibal de Mendonça, 27). Seus trabalhos captam de maneira delicada mas precisa os movimentos de uma simples folha de papel e outros, de uma nova fase, mos-

tram folhas de papel encobrendo objetos.

De 5 a 23 de junho a Petite Galerie (Rua Barão da Torre, 220) vai mostrar uma série de trabalhos recentes de Carlos Vergara, que já tinha programada desde o ano passado uma grande exposição para o Museu de Arte Moderna, misteriosamente cancelada.

Helenos volta a atacar. Cores alegres, temática ingênua, grande sucesso de vendas, nariz torcido da crítica: o que mais se pode dizer da atual exposição de Helenos? Bem, ele está expondo na Casablanca, no Shopping Center da Gávea, aquele cheio de escadas rolantes, de decoração kitsch e com várias galerias comerciais.

Juíz de Fora, além de ser a terra de ótimos artistas, como Arlindo Dalbert do Amaral e Carlos Bracher, tem também boas galerias e um movimento cultural razoável. A Universidade Federal de Juíz de Fora, através de seu Curso de Licenciatura de Desenho e Plástica, está promovendo individuais de jovens criadores de qualidade de todo o Brasil. Sua próxima mostra é a de Luiz Beltrame, que acaba de se apresentar no Rio com grande êxito. O local da exibição é o saguão da Reitoria.

Já em Brasília, um delirante artista de raiz carioca mas que se amamentou com o leite da sabedoria em São Paulo, Ivald Granato,

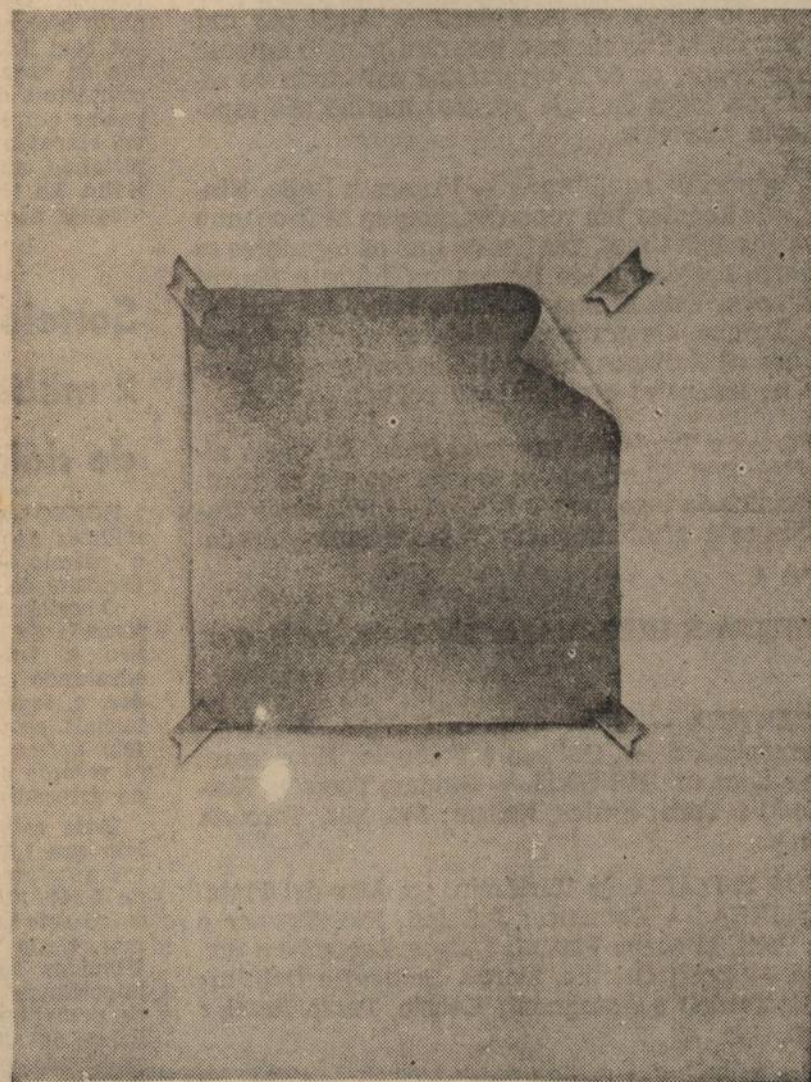
está mostrando sua obra gráfica, sempre insistindo no *déjà vu*. Para alguns, Granato é um caso perdido; outros, entanto, pensam que ainda há salvação, desde que ele desembarque da gangorra que montou para se balançar, tendo do outro lado o seu ego. A exposição é na Eucatexpo.

E a Fundação Cultural do Distrito Federal inaugurou no dia 31 de maio uma grande individual de Rubem Valentim com o título "Mitos e Magia", que lembra vagamente alguma coisa já ouvida antes, vinda nos ventos de São Paulo.

E por falar em São Paulo, a

## FRANCISCO BITTENCOURT

Galeria Arte Global está apresentando uma retrospectiva de guaches e aquarelas de Samson Flexor, um brasileiro naturalizado, de origem franco-romena, nascido na Bessarabia (Rússia). Samson Flexor é considerado um dos pioneiros da pintura abstrata na América do Sul. Suas obras são encontradas em museus e coleções famosas da França, Suíça, Iugoslávia, Estados Unidos, Argentina e Brasil. Flexor faleceu em 1971. A retrospectiva atual consta de 30 trabalhos — guaches e aquarelas — de várias fases.



Desenho de Zimmermann em pastel encerado